



Resultados 3T22

16 de dezembro de 2022

Springs Global: Fluxo de caixa livre de R\$ 25 milhões no 3T22

São Paulo, 16 de dezembro de 2022 - A Springs Global Participações S.A. (Springs Global), empresa do segmento Lar & Decoração, líder em produtos de cama, mesa e banho, obteve fluxo de caixa livre^(a) de R\$ 25,3 milhões no terceiro trimestre de 2022 (3T22), possibilitado, principalmente, pela redução de R\$ 104,8 milhões em capital de giro. Houve redução das operações no trimestre, com paradas programadas nas unidades fabris, acarretando custo de ociosidade de R\$ 44,4 milhões. A receita líquida somou R\$ 296,6 milhões no 3T22.

Reestruturação operacional

A Companhia decidiu reestruturar a sua operação industrial, de forma a melhorar a sua rentabilidade, com a simplificação de suas linhas de produto, diminuindo de aproximadamente 7.000 para cerca de 1.500 SKUs fabricados simultaneamente. As vendas de atacado serão concentradas em produtos de marca Santista, com produção própria, enquanto as marcas Artex, MMartan, e Casa Moysés serão exclusivas da AMMO Varejo. Esta otimização da produção possibilitará a redução da complexidade industrial, com ganhos de produtividade, em termos de custo unitário e redução dos percentuais de segunda qualidade, em razão do crescimento dos lotes de produção, levando à redução de capital de giro, e, portanto, contribuindo para uma melhor rentabilidade para os nossos acionistas.

Gestão de dívida

No 3T22, foi concluída a combinação de negócios da New Keeco Holdings, LLC, subsidiária indireta da Springs Global que estava disponível para venda, com a Hollander Parent Corporation, formando uma nova empresa combinada Keeco, Inc. que atuará no mesmo segmento de mercado de ambas as companhias, com faturamento consolidado equivalente a US\$ 1,3 bilhão. Com esta transação, a Springs Global tem uma expectativa de que sua participação na Keeco tenha uma importante valorização nos próximos anos, por crescimento dos negócios e obtenção de sinergias operacionais e administrativas. Por outro lado, com a postergação da venda de sua participação na Keeco, a Companhia passou a buscar outras fontes de liquidez para a redução de sua alavancagem financeira. A Companhia renovou parte dos seus contratos de dívida, equivalente a R\$ 254 milhões, no 3T22 e obteve *waiver* do cumprimento de índices financeiros para 30 de junho e 31 de dezembro de 2022 para parte relevante de seus contratos.

Destinação à venda de ativos não operacionais

No quarto trimestre de 2022 (4T22), a Companhia decidiu destinar os imóveis não operacionais de São Gonçalo do Amarante-RN para venda, cujos valores no balanço de 30 de setembro de 2022 totalizam R\$ 373,8 milhões, e iniciou negociações com alguns interessados, que encontram-se em andamento.

Redução de mútuos a receber de empresas do grupo Coteminas

O saldo a receber de partes relacionadas, especialmente com a Companhia Tecidos Norte de Minas (CTNM), será reduzido à medida que as empresas do grupo recebam os pagamentos pelas vendas de imóveis e negócios, que encontram-se em andamento, amortizando os seus respectivos mútuos com a Springs Global. Os recursos recebidos pela Springs Global serão direcionados para pagamento de dívida com terceiros, contribuindo, consequentemente, para a redução do seu endividamento e do seu custo de dívida.

Dentre os ativos não operacionais do grupo sendo vendidos, destaca-se o contrato de venda de uma fazenda por R\$ 230 milhões, sendo que deste montante 61% será utilizado para redução de endividamento, sendo que a conclusão da venda e, portanto, o início do pagamento, depende de certas condições precedentes.



Desempenho Consolidado

Receita

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 296,6 milhões no 3T22, 34,6% e 22,0% inferior à dos 3T21 e 3T19, respectivamente. Nos anos de 2020 e 2021, as famílias investiram no seu bem-estar, devido ao maior tempo de permanência nas suas residências, favorecendo o setor de *home & wellness*, e no ano de 2022, com a retomada das suas rotinas, direcionam gastos para outros itens, como vestuários e serviços. Adicionalmente, a inflação tem sido um fator relevante na perda de poder aquisitivo das famílias e no aumento dos custos dos produtos ofertados, prejudicando, principalmente, as marcas que têm como público-alvo a população de menor renda.

A linha de Cama, Mesa e Banho (Cameba)^(b) foi responsável por 57% da receita no 3T22, e produtos intermediários^(c) por 14%. A receita do Varejo contribuiu com 29% da receita total no 3T22.

A receita de Cameba foi de R\$ 169,8 milhões no 3T22, 42,3% inferior em relação ao mesmo período do ano anterior, com redução de 52,2% do volume de vendas.

A receita de produtos intermediários somou R\$ 40,3 milhões no 3T22, com aumento de 11,0% entre anos e com redução de 39,7% em relação ao 3T19.

A receita líquida de varejo somou R\$ 86,6 milhões, com redução de 29,7% entre anos, negativamente impactada, principalmente, pela redução de receita do *e-commerce*.

A receita *sell-out* (GMV)^(d) do varejo totalizou R\$ 162,9 milhões no 3T22, com redução de 21,6% entre anos e com ampliação de 9,8% em relação ao 3T19.

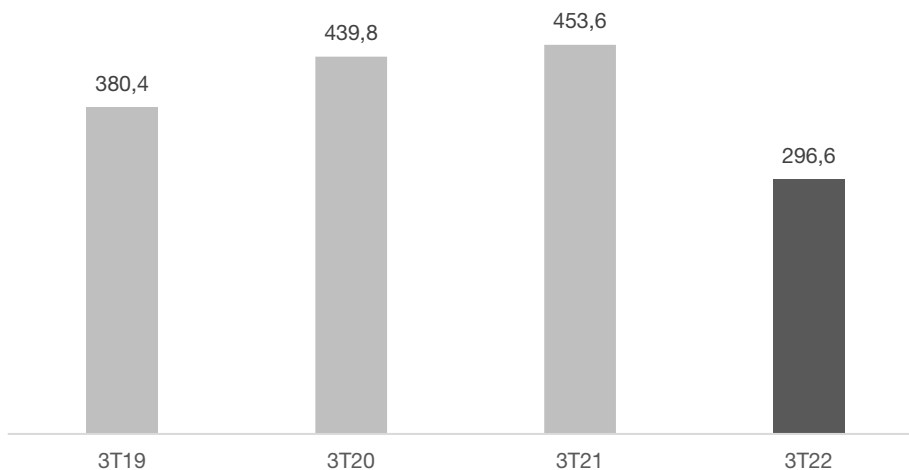


Gráfico 1 – Receita líquida, em R\$ milhões

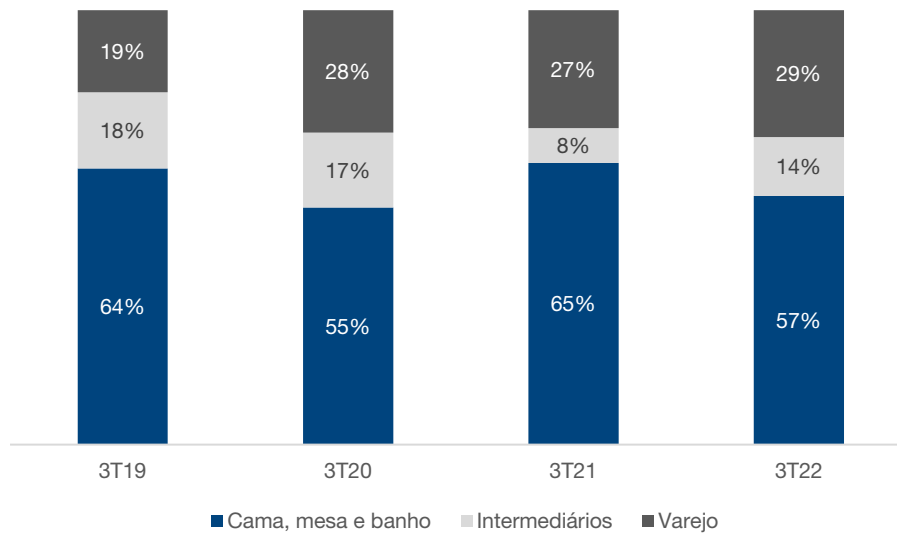


Gráfico 2 – Distribuição da receita por tipo de produto

Custo e Despesas

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 232,9 milhões no 3T22, com redução de 19,8% em relação ao mesmo período de 2021, em função principalmente do menor volume de vendas e da classificação de parte do custo de conversão como custo de ociosidade, representando 78,5% da receita líquida, ante 64,0% no 3T21 e 66,8% no 3T19.

As principais matérias-primas são algodão e poliéster que, somados a produtos químicos, embalagens e aviamentos, totalizaram custos de R\$ 169,1 milhões no 3T22, denominados custos de materiais, com ampliação de 9,0% entre anos, sendo o aumento do custo de matérias-primas e insumos parcialmente compensado pelo menor volume de vendas. O preço médio do algodão, nossa principal matéria-prima, aumentou 19% em reais, entre anos, no 3T22, porém com redução de 18% entre trimestres.

Preço do algodão - CEPEA / ESALQ em centavos de Reais por libra-peso

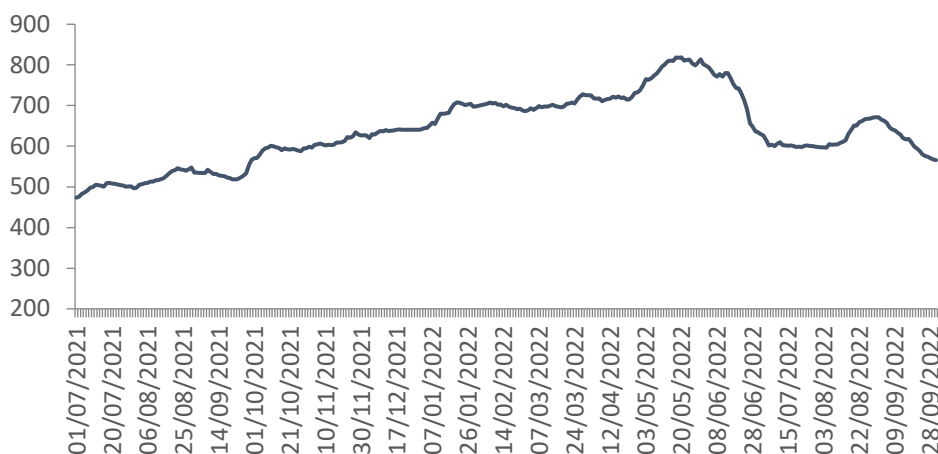


Gráfico 3 – Preço de algodão, fonte CEPEA

A conversão da matéria-prima em produto acabado demanda, principalmente, mão de obra, energia elétrica e outras utilidades, denominados custos de conversão e outros, que somaram R\$ 47,7 milhões no 3T22, com redução de 60,1% entre anos, uma vez que parte do custo de conversão foi classificado como custo de ociosidade, devido às paradas programadas em algumas unidades fabris no 3T22. Os custos de ociosidade, quando ocorrem,

são reconhecidos diretamente no resultado do período e não são considerados no custo de produção e, portanto, não são considerados no custo de produtos acabados, contabilizados nos ‘estoques’, e, conseqüentemente, sem impacto nos resultados futuros da Companhia.

O custo de ociosidade e outros somou R\$ 44,4 milhões no 3T22, versus R\$ 1,5 milhão no 3T21 reclassificado.

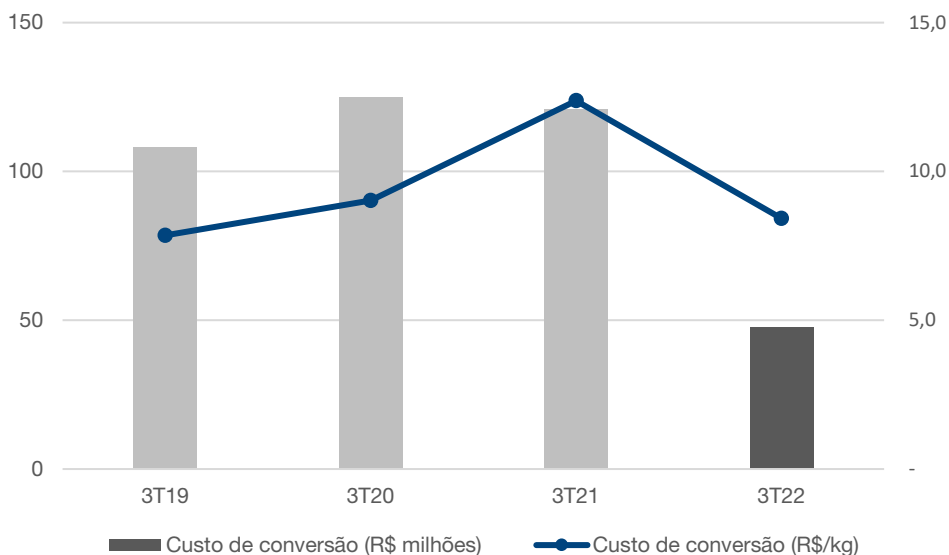


Gráfico 4 – Custo de conversão, sem reclassificação do CPV para os anos anteriores

A depreciação dos ativos de produção e distribuição totalizou R\$ 16,2 milhões no 3T22, estável entre anos.

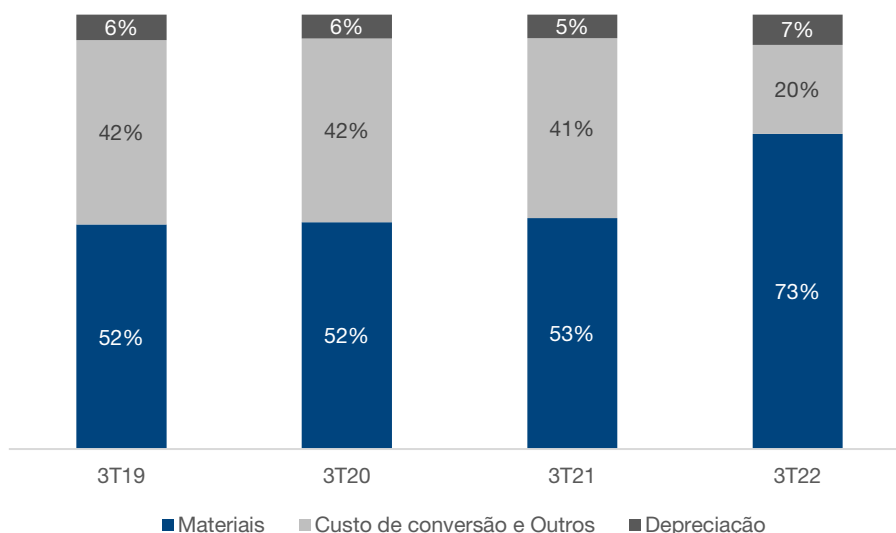


Gráfico 5 – Distribuição do CPV, sem reclassificação do CPV para os anos anteriores

Em relação às despesas operacionais, as despesas com vendas foram de R\$ 65,8 milhões no 3T22, com redução de 28,1% entre anos, representando 22,2% da receita líquida, ante 20,2% no 3T21, devido, principalmente, à redução das vendas. As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 40,6 milhões no 3T22, sendo equivalentes a 13,7% da receita líquida, *versus* 7,3% no mesmo período do ano anterior.

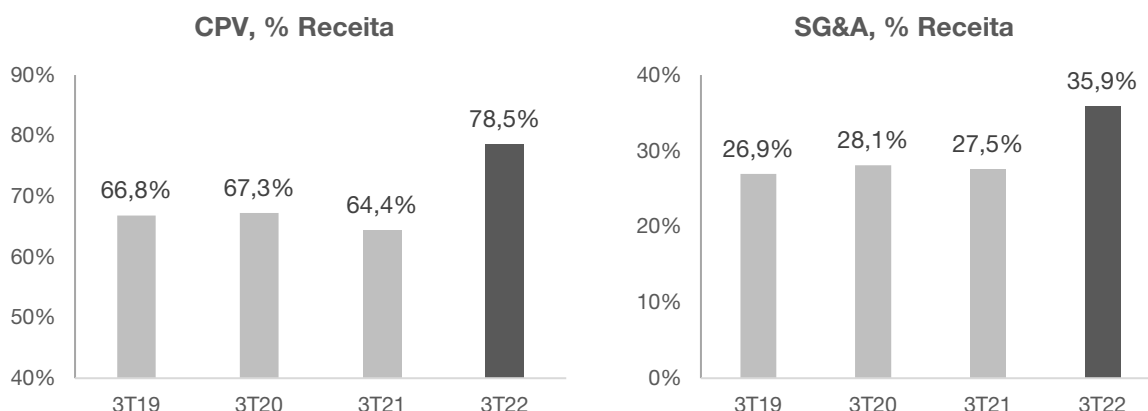


Gráfico 6 – CPV e SG&A, como % receita líquida

Outras, líquidas

“Outras, líquidas” incluem, entre outros, a variação do valor justo das propriedades para investimento e os custos legados que permaneceram na Springs Global US, que englobam despesas com *leasing* financeiro, planos de aposentadoria e benefícios.

“Outras, líquidas” foram despesa líquida de R\$ 1,3 milhão no 3T22, ante despesa líquida de R\$ 7,1 milhões no 3T21, com variação positiva de R\$ 5,8 milhões entre anos.

A Springs Global US teve resultado negativo de R\$ 3,6 milhões no 3T22, *versus* valor negativo de R\$ 5,6 milhões no 3T21, antes de impostos.

Propriedades para investimento

As receitas de arrendamento do empreendimento comercial somaram R\$ 2,9 milhões no 3T22, ante R\$ 3,1 milhões no 3T21, oriundas do *Power Center*.

As propriedades para investimento da Companhia são avaliadas em R\$ 461,8 milhões e incluem (i) o complexo comercial de São Gonçalo do Amarante; (ii) o complexo residencial de São Gonçalo do Amarante; (iii) os imóveis de Montes Claros; e (iv) imóvel de Acreúna.

No 4T22, a Companhia decidiu destinar os imóveis não operacionais de São Gonçalo do Amarante-RN para venda, cujos valores no balanço de 30 de setembro de 2022 totalizam R\$ 373,8 milhões, e iniciou negociações com alguns interessados, que encontram-se em andamento. Estes imóveis são parte da garantia das debêntures da Companhia, com saldo de R\$ 157,9 milhões em 30 de setembro de 2022, e, portanto, caso ocorra a venda desses imóveis, as debêntures serão liquidadas.

Outros investimentos

A controlada Springs Global US possuía 14,27% da New Keeco Holdings, LLC, classificada como “Ativos mantidos para venda”, a partir do quarto trimestre de 2020, quando a controlada Springs Global US, juntamente com os demais acionistas da Keeco, disponibilizou esta participação para venda.

Em 19 de setembro de 2022, foi concluída a combinação de negócios da New Keeco Holdings, LLC com a Hollander Parent Corporation, formando uma nova empresa combinada Keeco, Inc. que atuará no mesmo segmento de mercado de ambas as companhias, com faturamento consolidado equivalente a US\$ 1,3 bilhão.

Após a contribuição de ativos, a Springs Global US recebeu por sua participação na Keeco, 15.167 ações ordinárias ordinárias da Keeco, Inc., representando 6,33% dessa classe de ações, mais uma opção de compra de 10.220 ações dessa mesma classe, ao preço de US\$0,01 por ação com vencimento em cinco anos da data de emissão ou caso ocorra uma mudança de controle da Keeco, Inc., o que leva a uma participação de aproximadamente 4,5% do capital da Keeco totalmente diluída.

Considerando-se o exercício das opções, e a conversão das ações preferenciais emitidas pela Keeco Inc. em ações ordinárias, a Springs Global terá participação de 5,13% do capital total, que pode ser reduzida até 4,51% no caso de emissão de novas ações em bônus para os gestores elegíveis da Keeco Inc. (*fully-dilluted*).

Com esta transação, a participação acionária da Springs Global deixa de estar à venda no curto prazo, esperando a obtenção das sinergias.

Deste modo, a Companhia reclassificou esse investimento, antes na rubrica de “ativos mantidos para a venda”, para “outros investimentos”, que será avaliado ao custo contábil.

Indicadores financeiros

O lucro bruto totalizou R\$ 19,2 milhões no 3T22, com margem bruta de 6,5%. Entre anos, houve redução de R\$ 142,4 milhões, ou 88,1%, do lucro bruto e de 36,4 p.p. da margem bruta.

O resultado operacional foi negativo R\$ 88,5 milhões no 3T22, com redução de R\$ 118,3 milhões entre anos, devido principalmente à redução de R\$ 142,4 milhões do lucro bruto, parcialmente compensada pela redução de R\$ 24,2 milhões das despesas de SG&A e outras despesas líquidas.

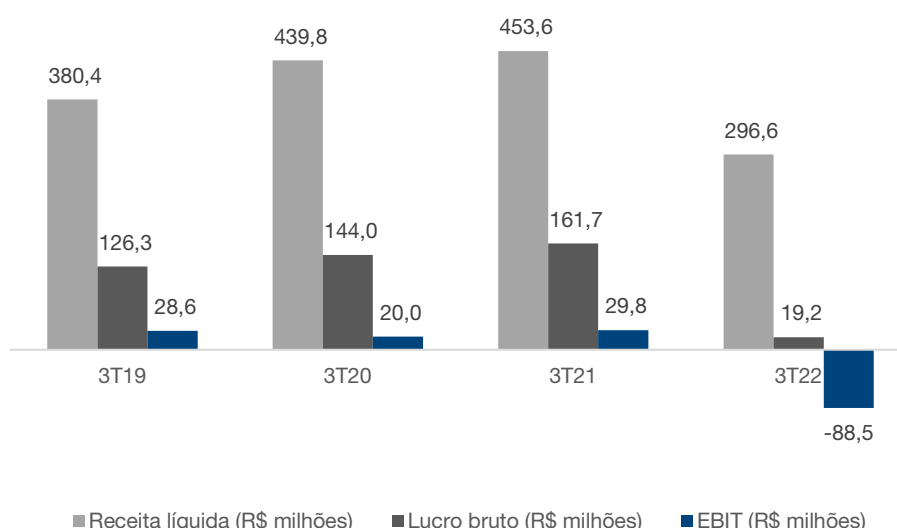


Gráfico 7 – Indicadores financeiros, em R\$ milhões

O EBITDA ajustado^{(e),1} foi negativo R\$ 64,6 milhões no 3T22, *versus* R\$ 58,2 milhões no 3T21 e R\$ 56,9 milhões no 3T19. A margem EBITDA ajustado¹ foi de -21,8%, *versus* 12,8% no 3T21 e 14,9% no 3T19. A geração de caixa operacional nos 12 últimos meses findos em 30 de setembro de 2022, LTM EBITDA ajustado, alcançou valor negativo de R\$ 17,2 milhões.

¹ Ver reconciliação na tabela 4

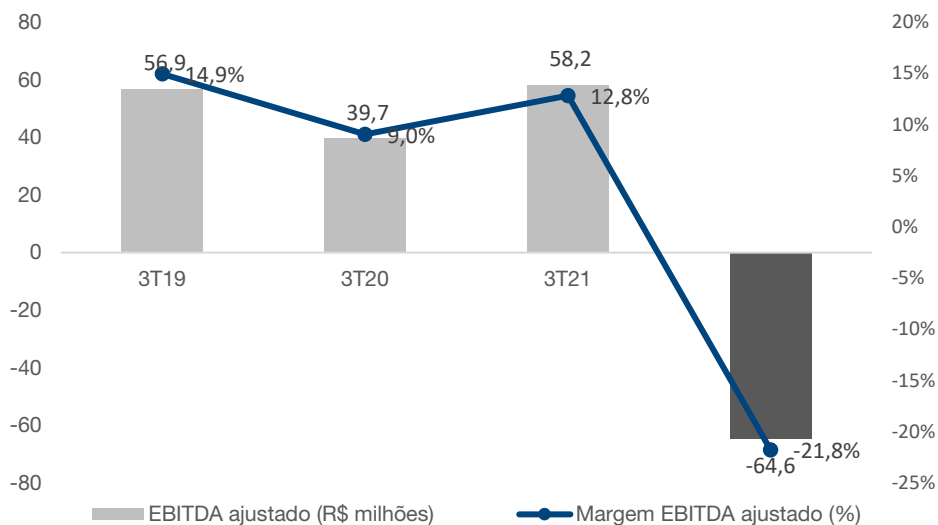


Gráfico 8 – EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustado

Os investimentos de capital somaram R\$ 2,5 milhões no 3T22, *versus* R\$ 5,0 milhões no 3T21.

As necessidades de capital de giro totalizaram R\$ 516,5 milhões no final do 3T22, 30,6%, ou R\$ 227,7 milhões, inferior entre anos, devido principalmente à redução de duplicatas a receber (R\$ 207,6 milhões) e de estoques (R\$ 30,6 milhões) e aumento da conta fornecedores (R\$ 2,2 milhões), parcialmente compensado pelo aumento de adiantamento a fornecedores (R\$ 12,7 milhões).

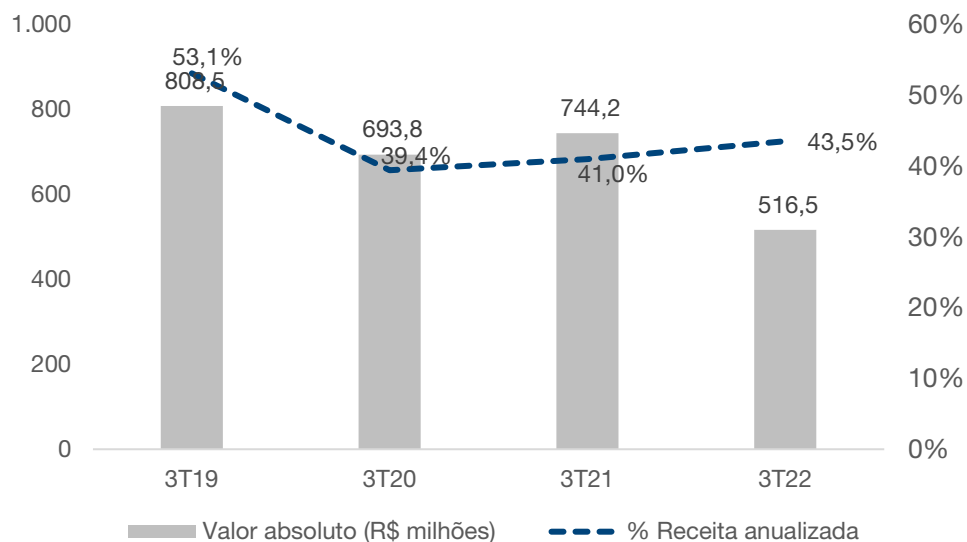


Gráfico 9 – Capital de giro, no final do período

Nossa posição de dívida líquida ajustada⁽⁶⁾ era de R\$ 615,2 milhões em 30 de setembro de 2022, ante R\$ 627,3 milhões em 30 de junho de 2022. Fizemos amortizações de R\$ 89,9 milhões, renovamos ou fizemos novas captações de R\$ 254,1 milhões no 3T22, e obtivemos *waiver* do cumprimento de índices financeiros para 30 de junho e 31 de dezembro de 2022 para parte relevante de nossos contratos.

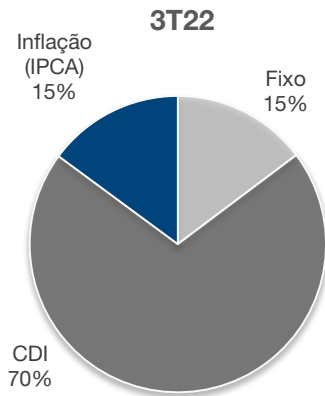


Gráfico 10 – Dívida Bruta por indexador



Gráfico 11 – Dívida Bruta por moeda

O resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 85,9 milhões no 3T22, *versus* despesa de R\$ 66,1 milhões no 3T21, impactado negativamente por maiores despesas financeiras (R\$ 24,0 milhões), devido, principalmente, ao aumento da taxa selic nos últimos meses, passando de 4,25% em 30 de junho de 2021 para 13,75% em 30 de setembro de 2022. No 3T22, houve um resultado negativo de R\$ 14,0 milhões de variações cambiais líquidas, *versus* resultado negativo de R\$ 3,1 milhões no mesmo período de 2021.

Registramos prejuízo de R\$ 175,4 milhões no 3T22, *versus* prejuízo de R\$ 34,3 milhões no 3T21. O fluxo de caixa livre somou R\$ 25,3 milhões no 3T22, possibilitado, principalmente, pela redução de R\$ 104,8 milhões em capital de giro entre trimestres.

A Companhia continua buscando alternativas para acelerar a sua desalavancagem financeira.

No 4T22, a Companhia decidiu destinar os imóveis não operacionais de São Gonçalo do Amarante-RN para venda, cujos valores no balanço de 30 de setembro de 2022 totalizam R\$ 373,8 milhões, e iniciou negociações com alguns interessados, que encontram-se em andamento.



Desempenho por Segmento de Negócio

Desempenho por Segmento de Negócio

A Springs Global apresenta seus resultados segregados nos seguintes segmentos de negócio: (a) Atacado, e (b) Varejo.

Atacado

A receita líquida do segmento de negócio Atacado alcançou R\$ 210,0 milhões no 3T22, com redução de 36,5% e de 32,0% em relação ao 3T21 e ao 3T19, respectivamente, devido a menores volumes de venda e *mix* de vendas.

O CPV totalizou R\$ 187,2 milhões no 3T22, com redução de 19,4% entre anos, em função, principalmente, do menor volume de vendas e da classificação de parte do custo de conversão como custo de ociosidade.

Houve redução das operações no 3T22, com paradas programadas nas unidades fabris, resultando em custo de ociosidade e outros igual a R\$ 44,4 milhões, *versus* R\$ 1,5 milhão no 3T21 reclassificado.

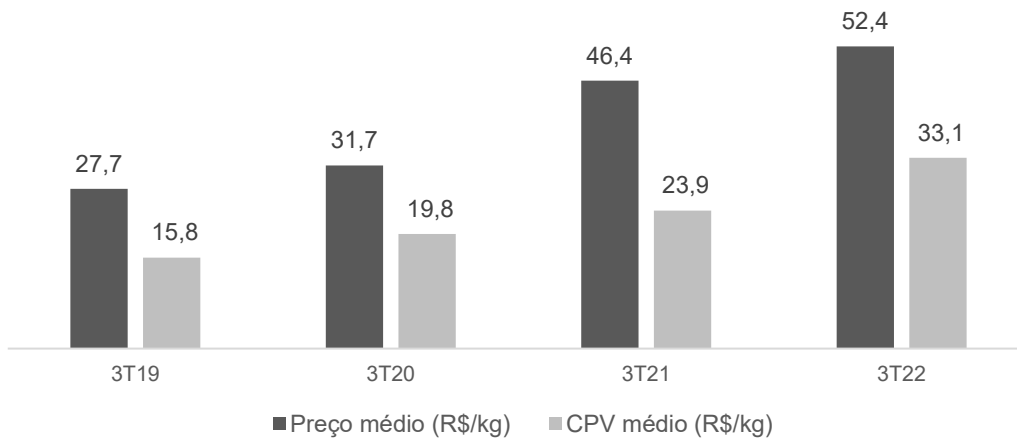


Gráfico 12 – Evolução do Preço e CPV unitários do segmento de negócio Atacado, sem reclassificação do CPV nos anos anteriores

O lucro bruto somou R\$ 21,7 milhões negativo, com redução de R\$ 118,2 milhões entre anos. A margem bruta foi de -10,3%, *versus* 29,2% no 3T21 e 29,3% no 3T19. As despesas de SG&A somaram R\$ 49,0 milhões, com redução de 23,7% entre anos.

O EBITDA foi R\$ 56,1 milhões negativo no 3T22, *versus* R\$ 44,5 milhões no 3T21 e R\$ 44,8 milhões no 3T19. Margem EBITDA foi igual a -26,7% no 3T22, *versus* 13,5% no 3T21, e 14,5% no 3T19.

Varejo

A receita *sell-out* (GMV) do segmento de negócio Varejo totalizou R\$ 162,9 milhões no 3T22, com redução de 21,6% entre anos e com crescimento de 9,8% em relação ao mesmo período de 2019.

A receita *sell-out* (GMV) de lojas físicas totalizou R\$ 131,4 milhões, com redução de 11,3% entre anos. A receita *sell-out* do *e-commerce* (GMV) somou R\$ 31,5 milhões, representando 19% da receita *sell-out* do Varejo, *versus* 29% no 3T21 e 14% no 3T19, com redução de 47,0% entre anos.

No final do 3T22, tínhamos 246 lojas, das quais 66 próprias e 180 franquias, ante 234 lojas no 3T21. Nos últimos 12 meses, abrimos nove lojas franqueadas da Artex, uma loja própria da Artex e duas lojas franqueadas da MMartan. Entre trimestres, ampliamos a nossa rede em seis novas lojas, das quais três franqueadas Artex, uma própria Artex, uma franqueada MMartan e uma própria MMartan, de forma a capturar o efeito de sazonalidade de maior receita do último trimestre, devido à *Black Friday* e ao Natal.

As categorias, ex-cama, mesa, e banho (“ex-cameba”), foram responsáveis por 7,8% das vendas (GMV) no 3T22, *versus* 8,2% no mesmo período do ano anterior.

A receita líquida de varejo somou R\$ 86,6 milhões, com redução de 29,7% entre anos, negativamente impactada por *mix* de canal de vendas, porém com crescimento de 20,6% em relação ao 3T19.

O CPV totalizou R\$ 45,7 milhões no 3T22, com redução de 21,2% entre anos, devido ao menor volume de vendas. O lucro bruto totalizou R\$ 40,9 milhões no 3T22, com redução de 37,2% entre anos, com margem bruta de 47,2%, *versus* 52,9% no 3T21 e 49,9% no 3T19, devido ao *mix* de canal de venda e às ações promocionais para impulsionar as vendas.

As despesas de SG&A somaram R\$ 53,0 milhões, com redução de 4,7% entre anos, devido principalmente à redução de despesas de vendas, com mídias eletrônicas e fretes, relacionadas às vendas nos canais digitais.

No 3T21, houve despesas não recorrentes relacionadas ao pedido de oferta pública de ações que totalizaram R\$ 1,8 milhão, classificadas em “outras despesas, líquidas”.

O EBITDA atingiu R\$ 5,6 milhões negativo no 3T22, *versus* R\$ 15,9 milhões no 3T21 e R\$ 6,8 milhões no 3T19. A margem EBITDA foi de -6,5%, *versus* 12,9% no 3T21 e 9,5% no 3T19. O EBITDA ajustado atingiu R\$ 17,7 milhões no 3T21, excluindo as despesas não recorrentes relacionadas ao pedido de oferta pública de ações, com margem EBITDA ajustado de 14,4%.

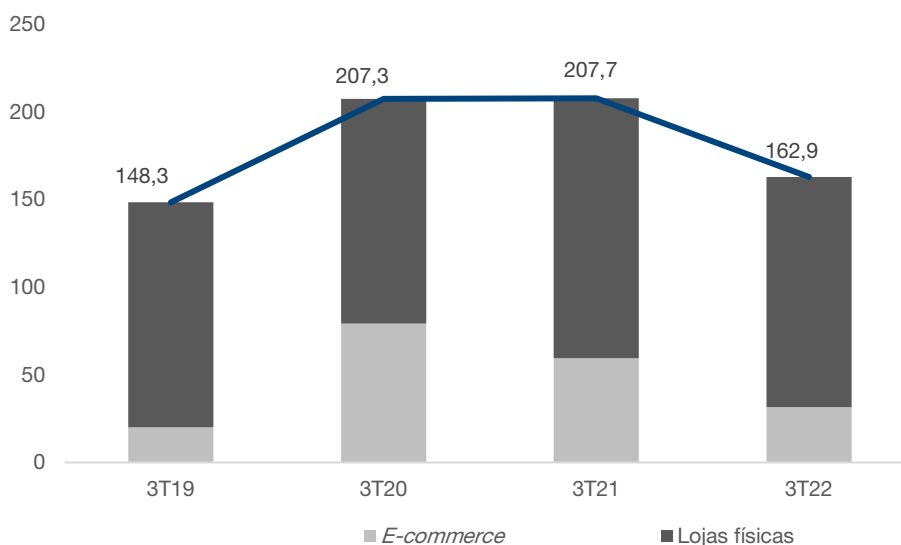


Gráfico 13 – Receita *sell-out* do varejo, em R\$ milhões

Desempenho da ação

As ações da Springs Global, negociadas na B3 sob o código SGPS3, apresentaram desvalorização de 27,0% no 3T22, com desempenho inferior ao do Ibovespa e ao do Índice Small Cap no mesmo período. Nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 0,2 milhão no 3T22, *versus* R\$ 0,3 milhão no 2T22 e R\$ 0,8 milhão no 3T21. A Springs Global tinha valor de mercado (*market cap*) de R\$ 109,5 milhões, com preço da ação igual a R\$ 2,19, em 30 de setembro de 2022.

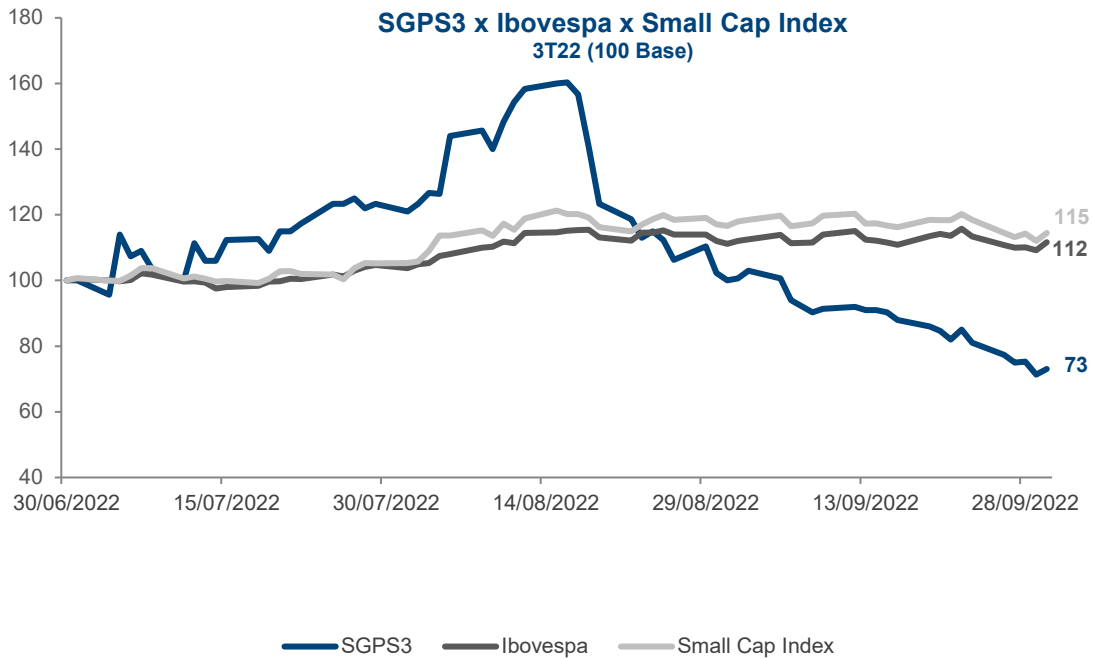


Gráfico 14 – Desempenho da ação SGPS3



Indicadores financeiros

Tabelas

Tabela 1 – Receita líquida por unidade de negócio

Em R\$ milhões	3T22	%	3T21	%	3T19	%	(A)/(B)	(A)/(C)	9M22	%	9M21	%	9M19	%	(D)/(E)	(D)/(F)
	(A)		(B)		(C)		%	%	(D)		(E)		(F)		%	%
Atacado	210,0	71%	330,5	73%	308,6	81%	(36,5%)	(32,0%)	721,4	72%	907,3	71%	856,6	82%	(20,5%)	(15,8%)
Varejo	86,6	29%	123,1	27%	71,8	19%	(29,7%)	20,6%	273,8	28%	361,7	29%	192,7	18%	(24,3%)	42,1%
Receita líquida total	296,6	100%	453,6	100%	380,4	100%	(34,6%)	(22,0%)	995,2	100%	1.269,0	100%	1.049,3	100%	(21,6%)	(5,2%)

Tabela 2 – Receita líquida por linha de produto

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)					Volume (ton)					Preço médio (R\$/Kg)				
	3T22	3T21	3T19	(A)/(B)	(A)/(C)	3T22	3T21	3T19	(D)/(E)	(D)/(F)	3T22	3T21	3T19	(G)/(H)	(G)/(I)
	(A)	(B)	(C)	%	%	(D)	(E)	(F)	%	%	(G)	(H)	(I)	%	%
Camã, mesa e banho	169,8	294,2	241,9	(42,3%)	(29,8%)	3.194	6.677	7.188	(52,2%)	(55,6%)	53,2	44,1	33,7	20,7%	58,0%
Produtos intermediários	40,3	36,3	66,8	11,0%	(39,7%)	2.469	3.094	6.555	(20,2%)	(62,3%)	16,3	11,7	10,2	39,1%	60,2%
Varejo	86,6	123,1	71,8	(29,7%)	20,6%										
Total	296,6	453,6	380,4	(34,6%)	(22,0%)	5.663	9.771	13.743	(42,0%)	(58,8%)	52,4	46,4	27,7	12,9%	89,3%

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)					Volume (ton)					Preço médio (R\$/Kg)				
	9M22	9M21	9M19	(A)/(B)	(A)/(C)	9M22	9M21	9M19	(D)/(E)	(D)/(F)	9M22	9M21	9M19	(G)/(H)	(G)/(I)
	(A)	(B)	(C)	%	%	(D)	(E)	(F)	%	%	(G)	(H)	(I)	%	%
Camã, mesa e banho	561,4	725,3	671,6	(22,6%)	(16,4%)	11.341	15.574	19.516	(27,2%)	(41,9%)	49,5	46,6	34,4	6,3%	43,8%
Produtos intermediários	160,1	182,0	185,5	(12,0%)	(13,7%)	9.931	13.744	17.589	(27,7%)	(43,5%)	16,1	13,2	10,5	21,7%	52,9%
Varejo	273,8	361,7	192,2	(24,3%)	42,5%										
Total	995,2	1.269,0	1.049,3	(21,6%)	(5,2%)	21.272	29.318	37.105	(27,4%)	(42,7%)	46,8	43,3	28,3	8,1%	65,4%

Tabela 3 – Custo dos produtos vendidos (CPV), Custo de ociosidade e outros, e Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A)

Em R\$ milhões	3T22	%	3T21	%	3T19	%	(A)/(B)	(A)/(C)	9M22	%	9M21	%	9M19	%	(D)/(E)	(D)/(F)
	(A)		(B)		(C)		%	%	(D)		(E)		(F)		%	%
Materiais	143,4	61,6%	155,1	53,4%	131,4	51,7%	(7,5%)	9,1%	419,0	58,3%	400,0	50,5%	370,7	50,7%	4,8%	13,0%
Custo de conversão e Outros	74,0	31,8%	119,4	41,1%	107,9	42,5%	(38,0%)	(31,4%)	253,1	35,2%	345,3	43,6%	315,1	43,1%	(26,7%)	(19,7%)
Depreciação	15,5	6,7%	15,9	5,5%	14,9	5,9%	(2,5%)	4,0%	46,7	6,5%	46,6	5,9%	45,3	6,2%	0,2%	3,1%
CPV	232,9	100,0%	290,4	100,0%	254,2	100,0%	(19,8%)	(8,4%)	718,8	100,0%	791,9	100,0%	731,1	100,0%	(9,2%)	(1,7%)
CPV, % Receita	78,5%		64,0%		66,8%		14,5 p.p.	11,7 p.p.	72,2%		62,4%		69,7%		9,8 p.p.	2,8 p.p.
Custo de ociosidade e outros	44,4		1,5		-		n.a.	n.a.	76,6		16,8		-		356,8%	n.a.
Despesas de vendas	65,8	61,9%	91,6	73,4%	71,3	69,6%	(28,1%)	(7,7%)	228,5	67,0%	273,0	73,5%	204,2	69,6%	(16,3%)	11,9%
Despesas gerais e administrativas	40,6	38,1%	33,2	26,6%	31,2	30,4%	22,2%	30,2%	112,3	33,0%	98,6	26,5%	89,2	30,4%	14,0%	25,9%
SG&A	106,4	100,0%	124,8	100,0%	102,5	100,0%	(14,7%)	3,8%	340,8	100,0%	371,6	100,0%	293,4	100,0%	(8,3%)	16,2%
SG&A, % Receita	35,9%		27,5%		26,9%		8,4 p.p.	8,9 p.p.	34,2%		29,3%		27,9%		5,0 p.p.	6,4 p.p.

Tabela 4 – Reconciliação EBITDA

Em R\$ milhões	3T22	3T21	3T19	(A)/(B)	(A)/(C)	9M22	9M21	9M19	(D)/(E)	(D)/(F)
	(A)	(B)	(C)	%	%	(D)	(E)	(F)	%	%
Operações continuadas										
Lucro (prejuízo) líquido	(175,4)	(34,3)	(64,1)	n.a.	n.a.	(400,8)	(100,1)	69,4	n.a.	n.a.
(-) Resultado operações descontinuadas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	(194,4)	n.a.	(100,0%)
(+) Imposto de renda e contribuição social operação continuada	1,0	(2,0)	0,2	n.a.	n.a.	1,2	(8,7)	3,3	n.a.	n.a.
(+) Resultado financeiro operação continuada	85,9	66,1	92,6	30,0%	(7,2%)	260,2	185,7	170,4	40,2%	52,7%
(+) Depreciação e amortização operação continuada	24,0	26,3	27,7	(8,7%)	(13,2%)	73,6	75,1	81,7	(2,0%)	(9,9%)
EBITDA operações continuadas	(64,4)	56,1	56,3	n.a.	n.a.	(65,7)	151,9	130,5	n.a.	n.a.
(-) Resultado de venda de ativo	(0,2)	0,3	0,5	n.a.	n.a.	(1,7)	3,9	(0,1)	n.a.	n.a.
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	n.a.	n.a.	11,4	-	-	n.a.	n.a.
(+) Despesas não recorrentes	-	1,8	-	(100,0%)	n.a.	-	1,8	-	(100,0%)	n.a.
EBITDA ajustado operações continuadas	(64,6)	58,2	56,9	n.a.	n.a.	(56,0)	157,7	130,4	n.a.	n.a.
Operações descontinuadas										
Resultado operações descontinuadas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	194,4	n.a.	(100,0%)
(+) Imposto de renda e contribuição social operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	82,7	n.a.	(100,0%)
(+) Resultado financeiro operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	3,8	n.a.	(100,0%)
(+) Depreciação e amortização operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	1,8	n.a.	(100,0%)
EBITDA operações descontinuadas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	282,7	n.a.	(100,0%)
EBITDA	(64,4)	56,1	56,3	n.a.	n.a.	(65,7)	151,9	413,2	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado	(64,6)	58,2	56,9	n.a.	n.a.	(56,0)	157,7	130,4	n.a.	n.a.

Tabela 5 – EBITDA por unidade de negócio e margem EBITDA

Em R\$ milhões	3T22	3T21	3T19	(A)/(B)	(A)/(C)	9M22	9M21	9M19	(D)/(E)	(D)/(F)
	(A)	(B)	(C)	%	%	(D)	(E)	(F)	%	%
Atacado	(55,7)	27,5	28,2	n.a.	n.a.	(38,6)	42,3	18,6	n.a.	n.a.
Varejo	(5,9)	7,7	0,5	n.a.	n.a.	(4,7)	15,7	0,8	n.a.	n.a.
Despesas não alocáveis	(2,7)	(5,4)	(0,1)	(50,0%)	(49,1%)	(7,6)	(10,9)	0,8	(30,3%)	n.a.
EBITDA operações continuadas (i)	(64,4)	56,1	56,3	n.a.	n.a.	(65,7)	151,9	130,5	n.a.	n.a.
EBITDA operações descontinuadas (ii)	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	282,7	n.a.	(100,0%)
EBITDA	(64,4)	56,1	56,3	n.a.	n.a.	(65,7)	151,9	413,2	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado	(64,6)	58,2	56,9	n.a.	n.a.	(56,0)	157,7	130,4	n.a.	n.a.
Margem EBITDA %	(21,7%)	12,4%	14,8%	(34,1 p.p.)	(36,5 p.p.)	(6,6%)	12,0%	39,4%	(18,6 p.p.)	(46,0 p.p.)
Margem EBITDA ajustado %	(21,8%)	12,8%	14,9%	(34,6 p.p.)	(36,7 p.p.)	(5,6%)	12,4%	12,4%	(18,1 p.p.)	(18,1 p.p.)

Tabela 6 – Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	3T22	3T21	(A)/(B)	9M22	9M21	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Receitas financeiras	24,1	6,8	252,6%	52,3	19,4	169,3%
Despesas financeiras - juros e encargos	(65,3)	(41,3)	58,1%	(191,7)	(109,6)	74,9%
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros	(28,3)	(24,8)	14,0%	(94,1)	(82,2)	14,4%
Juros sobre arrendamentos	(2,4)	(3,7)	(34,9%)	(8,7)	(9,9)	(11,5%)
Resultado financeiro, ex-variação cambial	(71,9)	(63,0)	14,1%	(242,2)	(182,3)	32,9%
Variações cambiais líquidas	(14,0)	(3,1)	n.a.	(18,0)	(3,4)	n.a.
Resultado financeiro	(85,9)	(66,1)	30,0%	(260,2)	(185,7)	40,2%

Tabela 7 – Capital de Giro

Em R\$ milhões	3T22	2T22	3T21	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Duplicatas a receber	260,5	338,7	468,2	(23,1%)	(44,4%)
Estoques	456,2	486,3	486,8	(6,2%)	(6,3%)
Adiantamento a fornecedores	49,0	58,6	36,3	(16,4%)	35,1%
Fornecedores	(249,2)	(262,3)	(247,0)	(5,0%)	0,9%
Capital de giro	516,5	621,3	744,2	(16,9%)	(30,6%)

Tabela 8 – Endividamento

Em R\$ milhões	3T22	2T22	3T21	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Empréstimos e financiamentos	726,8	777,9	828,8	(6,6%)	(12,3%)
- Moeda nacional	646,4	701,2	775,1	(7,8%)	(16,6%)
- Moeda estrangeira	80,4	76,7	53,7	4,9%	49,7%
Debêntures	333,6	324,8	158,1	2,7%	111,1%
Dívida bruta	1.060,4	1.102,7	986,9	(3,8%)	7,5%
Caixa e títulos e valores mobiliários	(269,4)	(309,4)	(272,3)	(12,9%)	(1,1%)
Dívida líquida	791,0	793,3	714,6	(0,3%)	10,7%
Debênture conversível	(175,8)	(166,0)	-	n.a.	n.a.
Dívida líquida ajustada	615,2	627,3	714,6	(1,9%)	(13,9%)

Tabela 9 – Principais indicadores da unidade de negócio Atacado

Em R\$ milhões	3T22	2T22	3T21	3T19	(A)/(B)	(A)/(C)	(A)/(D)
	(A)	(B)	(C)	(D)	%	%	%
Receita líquida	210,0	227,6	330,5	308,6	(7,7%)	(36,5%)	(32,0%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(187,2)	(197,1)	(232,4)	(218,2)	(5,0%)	(19,4%)	(14,2%)
(-) Custo de ociosidade e outros	(44,4)	(17,0)	(1,5)	-	n.a.	n.a.	n.a.
Lucro bruto	(21,7)	13,5	96,6	90,4	n.a.	n.a.	n.a.
<i>Margem Bruta %</i>	<i>(10,3%)</i>	<i>5,9%</i>	<i>29,2%</i>	<i>29,3%</i>	<i>(16,2 p.p.)</i>	<i>(39,5 p.p.)</i>	<i>(39,6 p.p.)</i>
(-) Despesas de SG&A	(49,0)	(69,3)	(64,2)	(63,0)	(29,3%)	(23,7%)	(22,2%)
(+/-) Outros	(1,9)	0,1	(4,9)	0,8	n.a.	(61,2%)	n.a.
Resultado Operacional	(72,6)	(55,7)	27,5	28,2	n.a.	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	16,5	16,6	17,0	16,6	(0,6%)	(2,9%)	(0,6%)
EBITDA	(56,1)	(39,1)	44,5	44,8	n.a.	n.a.	n.a.
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	-	11,4	-	-	n.a.	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado	(56,1)	(27,7)	44,5	44,8	n.a.	n.a.	n.a.
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>(26,7%)</i>	<i>(17,2%)</i>	<i>13,5%</i>	<i>14,5%</i>	<i>(9,5 p.p.)</i>	<i>(40,2 p.p.)</i>	<i>(41,2 p.p.)</i>
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>(26,7%)</i>	<i>(12,2%)</i>	<i>13,5%</i>	<i>14,5%</i>	<i>(14,5 p.p.)</i>	<i>(40,2 p.p.)</i>	<i>(41,2 p.p.)</i>

Tabela 9 – Principais indicadores da unidade de negócio Atacado (continuação)

Em R\$ milhões	9M22	9M21	9M19	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Receita líquida	721,4	907,3	857,1	(20,5%)	(15,8%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(578,4)	(625,2)	(638,1)	(7,5%)	(9,4%)
(-) Custo de ociosidade	(76,6)	(16,8)	-	n.a.	n.a.
Lucro bruto	66,4	265,3	219,0	(75,0%)	(69,7%)
<i>Margem Bruta %</i>	<i>9,2%</i>	<i>29,2%</i>	<i>25,6%</i>	<i>(20,0 p.p.)</i>	<i>(16,3 p.p.)</i>
(-) Despesas de SG&A	(175,0)	(186,0)	(178,6)	(5,9%)	(2,0%)
(+/-) Outros	(2,5)	(9,5)	6,4	(73,7%)	n.a.
Resultado Operacional	(111,1)	69,8	46,8	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	49,0	49,7	49,0	(1,4%)	0,0%
EBITDA	(62,1)	119,5	95,8	n.a.	n.a.
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	11,4	-	-	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado	(50,7)	119,5	95,8	n.a.	n.a.
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>(8,6%)</i>	<i>13,2%</i>	<i>11,2%</i>	<i>(21,8 p.p.)</i>	<i>(19,8 p.p.)</i>
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>(7,0%)</i>	<i>13,2%</i>	<i>11,2%</i>	<i>(20,2 p.p.)</i>	<i>(18,2 p.p.)</i>

Tabela 10 – Principais indicadores da unidade de negócio Varejo

Em R\$ milhões	3T22	2T22	3T21	3T19	(A)/(B)	(A)/(C)	(A)/(D)
	(A)	(B)	(C)	(D)	%	%	%
Receita líquida	86,6	89,7	123,1	71,8	(3,5%)	(29,7%)	20,6%
(-) Custo dos produtos vendidos	(45,7)	(46,3)	(58,0)	(36,0)	(1,3%)	(21,2%)	26,9%
Lucro bruto	40,9	43,4	65,1	35,8	(5,8%)	(37,2%)	14,2%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>47,2%</i>	<i>48,4%</i>	<i>52,9%</i>	<i>49,9%</i>	<i>(1,2 p.p.)</i>	<i>(5,7 p.p.)</i>	<i>(2,6 p.p.)</i>
(-) Despesas de SG&A	(53,0)	(51,0)	(55,6)	(35,3)	3,9%	(4,7%)	50,1%
(+/-) Outros	0,1	1,7	(1,8)	-	(94,1%)	n.a.	n.a.
Resultado Operacional	(12,0)	(5,9)	7,7	0,5	n.a.	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	6,4	7,0	8,2	6,3	(8,6%)	(22,0%)	1,6%
EBITDA	(5,6)	1,1	15,9	6,8	n.a.	n.a.	n.a.
(+) Despesas não recorrente	-	-	1,8	-	n.a.	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado	(5,6)	1,1	17,7	6,9	n.a.	n.a.	n.a.
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>(6,5%)</i>	<i>1,2%</i>	<i>12,9%</i>	<i>9,5%</i>	<i>(7,7 p.p.)</i>	<i>(19,4 p.p.)</i>	<i>(15,9 p.p.)</i>
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>(6,5%)</i>	<i>1,2%</i>	<i>14,4%</i>	<i>9,6%</i>	<i>(7,7 p.p.)</i>	<i>(20,8 p.p.)</i>	<i>(16,1 p.p.)</i>
Número de lojas	246	240	234	233	2,5%	5,1%	5,6%
Própria Mmartan e Casa Moisés	31	30	31	32	3,3%	0,0%	(3,1%)
Franquia MMartan	120	119	118	120	0,8%	1,7%	0,0%
Própria Artex	35	34	34	34	2,9%	2,9%	2,9%
Franquia Artex	60	57	51	47	5,3%	17,6%	27,7%
Receita bruta <i>sell out</i>	162,9	165,2	207,7	148,3	(1,4%)	(21,6%)	9,8%
Lojas físicas	131,4	129,9	148,2	128,3	1,2%	(11,3%)	2,4%
<i>E-commerce</i>	31,5	35,3	59,4	20,1	(10,9%)	(47,0%)	56,8%
Participação e-commerce (%)	19,3%	21,4%	28,6%	13,5%	<i>(2,1 p.p.)</i>	<i>(9,3 p.p.)</i>	<i>5,8 p.p.</i>

Tabela 10 – Principais indicadores da unidade de negócio Varejo (continuação)

Em R\$ milhões	9M22 (A)	9M21 (B)	9M19 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita líquida	273,8	361,7	192,2	(24,3%)	42,5%
(-) Custo dos produtos vendidos	(140,4)	(166,7)	(93,0)	(15,8%)	51,0%
Lucro bruto	133,4	195,0	99,2	(31,6%)	34,5%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>48,7%</i>	<i>53,9%</i>	<i>51,6%</i>	<i>(5,2 p.p.)</i>	<i>(2,9 p.p.)</i>
(-) Despesas de SG&A	(152,6)	(170,0)	(103,6)	(10,2%)	47,3%
(+/-) Outros	2,5	(1,6)	5,7	(256,3%)	n.a.
Resultado Operacional	(16,7)	23,4	1,3	(171,4%)	(1384,6%)
(+) Depreciação e Amortização	21,1	21,8	18,9	(3,2%)	11,6%
EBITDA	4,4	45,2	20,2	(90,3%)	(78,2%)
(+) Despesas não recorrente	-	1,8	-	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado	4,4	47,0	20,2	(90,6%)	132,7%
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>1,6%</i>	<i>12,5%</i>	<i>10,5%</i>	<i>(10,9 p.p.)</i>	<i>(8,9 p.p.)</i>
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>1,6%</i>	<i>13,0%</i>	<i>10,5%</i>	<i>(11,4 p.p.)</i>	<i>(8,9 p.p.)</i>
Número de lojas	246	234	233	5,1%	5,6%
Própria Mmartan e Casa Moisés	31	31	32	0,0%	(3,1%)
Franquia MMartan	120	118	120	1,7%	0,0%
Própria Artex	35	34	34	2,9%	2,9%
Franquia Artex	60	51	47	17,6%	27,7%
Receita bruta <i>sell out</i>	503,1	606,8	403,0	(17,1%)	24,9%
<i>Lojas físicas</i>	390,7	392,1	355,5	(0,4%)	9,9%
<i>E-commerce</i>	112,4	214,7	47,4	(47,6%)	137,0%
Participação e-commerce (%)	22,3%	35,4%	11,8%	(13,0 p.p.)	10,6 p.p.

Glossário

- (a) Fluxo de caixa livre – caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos mais caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades de investimento.
- (b) Produtos Cama, Mesa e Banho (Cameba) – incluem lençóis e fronhas avulsos, jogos de lençóis, toalhas de mesa, toalhas de banho, tapetes e acessórios para o banheiro.
- (c) Produtos intermediários – fios e tecidos, no seu estado natural ou tintos e estampados, vendidos para pequenas e médias confecções, malharias e tecelagens.
- (d) Receita *sell-out* (GMV) – Receita do canal de vendas para o consumidor final.
- (e) EBITDA – O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM no 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de instalações, equipamentos e demais ativos imobilizados e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.
- (f) Dívida líquida – dívida bruta menos disponibilidades financeiras. Dívida líquida ajustada – dívida líquida menos saldo da debênture conversível de emissão da controlada indireta AMMO Varejo S.A..

Balanço Patrimonial

Em R\$ milhões	3T22	2T22	3T21
Ativo			
Ativo circulante	1.119,7	1.409,7	1.505,5
Caixa e equivalentes de caixa	240,2	283,9	179,7
Títulos e valores mobiliários	18,5	17,8	85,1
Duplicatas a receber	260,5	338,7	468,2
Arrendamentos financeiros a receber	17,2	16,6	17,1
Estoques	456,2	486,3	486,8
Adiantamento a fornecedores	49,0	58,6	36,3
Impostos a recuperar	53,9	55,3	74,0
Outros créditos a receber	24,2	27,8	28,9
Ativos mantidos para venda	-	124,7	129,5
Ativo não circulante	1.814,5	1.701,8	1.750,6
Realizável a longo prazo	441,7	441,9	437,9
Títulos e valores mobiliários	10,8	7,7	7,6
Valores a receber - Clientes	14,5	2,8	18,1
Partes relacionadas	202,2	175,5	113,6
Adiantamento a fornecedores	-	35,7	50,9
Arrendamentos financeiros a receber	88,6	87,6	96,3
Impostos a recuperar	17,9	28,8	48,3
Impostos diferidos	19,3	18,8	19,6
Imobilizado disponível para venda	24,7	24,0	17,3
Depósitos judiciais	11,8	9,5	10,3
Outros	52,0	51,3	55,9
Permanente	1.372,8	1.259,9	1.312,7
Outros Investimentos	128,7	-	-
Propriedades para investimento	461,8	461,5	405,5
Imobilizado	539,8	552,0	603,1
Direitos de uso	151,0	154,1	209,3
Intangível	91,5	92,3	94,7
Total dos ativos	2.934,2	3.111,5	3.256,1

Balanço Patrimonial (continuação)

Em R\$ milhões	3T22	2T22	3T21
Passivo			
Passivo circulante	1.050,4	1.430,9	1.108,7
Empréstimos e financiamentos	376,3	625,5	505,9
Debêntures	17,9	158,9	16,6
Fornecedores	249,2	262,3	247,0
Impostos e taxas	23,1	17,2	30,5
Obrigações sociais e trabalhistas	105,8	105,0	106,8
Concessões governamentais	57,7	55,7	31,3
Arrendamentos a pagar	60,9	60,5	69,0
Impostos parcelados	81,7	70,8	-
Outras contas a pagar	77,8	75,0	101,7
Passivo não circulante	1.278,0	909,8	1.124,4
Empréstimos e financiamentos	350,5	152,4	322,9
Debêntures	315,8	166,0	141,5
Arrendamentos a pagar	221,1	222,6	282,6
Partes relacionadas	-	-	1,4
Concessões governamentais	44,1	48,9	62,7
Planos de aposentadoria e benefícios	124,8	123,0	131,6
Provisões diversas	16,1	14,5	13,1
Impostos diferidos	85,2	85,7	75,2
Impostos parcelados	91,2	81,9	-
Outras obrigações	29,2	15,0	93,3
Patrimônio líquido	605,8	770,8	1.023,0
Capital realizado	1.860,3	1.860,3	1.860,3
Reserva de capital	79,4	79,4	79,4
Ajuste de avaliação patrimonial	126,2	126,2	113,8
Ajuste acumulado de conversão	(143,7)	(154,0)	(168,4)
Prejuízo acumulado	(1.316,4)	(1.141,0)	(862,1)
Total dos passivos e do patrimônio líquido	2.934,2	3.111,5	3.256,1

Demonstrativo de Resultados

Em R\$ milhões	3T22 (A)	2T22 (B)	3T21 (C)	3T19 (D)	(A)/(B) %	(A)/(C) %	(A)/(D) %
Receita operacional bruta	381,4	442,4	623,0	524,4	(13,8%)	(38,8%)	(27,3%)
Receita operacional líquida	296,6	317,3	453,6	380,4	(6,5%)	(34,6%)	(22,0%)
Custo dos produtos vendidos	(232,9)	(243,4)	(290,4)	(254,2)	(4,3%)	(19,8%)	(8,4%)
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>78,5%</i>	<i>76,7%</i>	<i>64,0%</i>	<i>66,8%</i>	<i>1,8 p.p.</i>	<i>14,5 p.p.</i>	<i>11,7 p.p.</i>
Materiais	(143,4)	(138,7)	(155,1)	(131,4)	3,4%	(7,5%)	9,1%
Custos de conversão e outros	(74,0)	(88,4)	(119,4)	(107,9)	(16,3%)	(38,0%)	(31,4%)
Depreciação	(15,5)	(16,3)	(15,9)	(14,9)	(4,9%)	(2,5%)	4,0%
Custo de ociosidade e outros	(44,4)	(17,0)	(1,5)	-	161,3%	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>15,0%</i>	<i>5,4%</i>	<i>0,3%</i>	<i>0,0%</i>	<i>9,6 p.p.</i>	<i>14,6 p.p.</i>	<i>15,0 p.p.</i>
Lucro bruto	19,2	56,9	161,7	126,3	(66,2%)	(88,1%)	(84,8%)
<i>Margem Bruta, %</i>	<i>6,5%</i>	<i>17,9%</i>	<i>35,6%</i>	<i>33,2%</i>	<i>(11,4 p.p.)</i>	<i>(29,2 p.p.)</i>	<i>(26,7 p.p.)</i>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(106,4)	(124,7)	(124,8)	(102,5)	(14,6%)	(14,7%)	3,8%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>35,9%</i>	<i>39,3%</i>	<i>27,5%</i>	<i>26,9%</i>	<i>(3,4 p.p.)</i>	<i>8,4 p.p.</i>	<i>8,9 p.p.</i>
Despesas com vendas	(65,8)	(86,1)	(91,6)	(71,3)	(23,6%)	(28,1%)	(7,7%)
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>22,2%</i>	<i>27,1%</i>	<i>20,2%</i>	<i>18,7%</i>	<i>(4,9 p.p.)</i>	<i>2,0 p.p.</i>	<i>3,4 p.p.</i>
Despesas gerais e administrativas	(40,6)	(38,6)	(33,2)	(31,2)	5,3%	22,2%	30,2%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>13,7%</i>	<i>12,2%</i>	<i>7,3%</i>	<i>8,2%</i>	<i>1,5 p.p.</i>	<i>6,4 p.p.</i>	<i>5,5 p.p.</i>
Outras, líquidas	(1,3)	3,5	(7,1)	4,9	n.a.	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(0,4%)</i>	<i>1,1%</i>	<i>(1,6%)</i>	<i>1,3%</i>	<i>(1,5 p.p.)</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>(1,7 p.p.)</i>
Resultado operacional	(88,5)	(64,3)	29,8	28,6	n.a.	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(29,8%)</i>	<i>(20,3%)</i>	<i>6,6%</i>	<i>7,5%</i>	<i>(9,6 p.p.)</i>	<i>(36,4 p.p.)</i>	<i>(37,4 p.p.)</i>
Resultado financeiro	(85,9)	(96,2)	(66,1)	(92,6)	(10,7%)	30,0%	(7,2%)
Resultado antes dos impostos	(174,4)	(160,5)	(36,3)	(63,9)	n.a.	n.a.	n.a.
IR e CSSL	(1,0)	(0,1)	2,0	(0,2)	n.a.	n.a.	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	(175,4)	(160,6)	(34,3)	(64,1)	n.a.	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(59,1%)</i>	<i>(50,6%)</i>	<i>(7,6%)</i>	<i>(16,9%)</i>	<i>(8,5 p.p.)</i>	<i>(51,6 p.p.)</i>	<i>(42,3 p.p.)</i>

Demonstrativo de Resultados (continuação)

Em R\$ milhões	9M22 (A)	9M21 (B)	9M19 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita operacional bruta	1.335,7	1.782,0	1.404,5	(25,0%)	(4,9%)
Receita operacional líquida	995,2	1.269,0	1.049,3	(21,6%)	(5,2%)
Custo dos produtos vendidos	(718,8)	(791,9)	(731,1)	(9,2%)	(1,7%)
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>72,2%</i>	<i>62,4%</i>	<i>69,7%</i>	<i>9,8 p.p.</i>	<i>2,6 p.p.</i>
Materiais	(419,0)	(400,0)	(370,7)	4,8%	13,0%
Custos de conversão e outros	(253,1)	(345,3)	(315,1)	(26,7%)	(19,7%)
Depreciação	(46,7)	(46,6)	(45,3)	0,2%	3,1%
Custo de ociosidade e outros	(76,6)	(16,8)	-	356,9%	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>7,7%</i>	<i>1,3%</i>	<i>0,0%</i>	<i>6,4 p.p.</i>	<i>7,7 p.p.</i>
Lucro bruto	199,8	460,3	318,2	(56,6%)	(37,2%)
<i>Margem Bruta, %</i>	<i>20,1%</i>	<i>36,3%</i>	<i>30,3%</i>	<i>(16,2 p.p.)</i>	<i>(10,3 p.p.)</i>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(340,8)	(371,6)	(293,4)	(8,3%)	16,2%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>34,2%</i>	<i>29,3%</i>	<i>28,0%</i>	<i>5,0 p.p.</i>	<i>6,3 p.p.</i>
Despesas com vendas	(228,5)	(273,0)	(204,2)	(16,3%)	11,9%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>23,0%</i>	<i>21,5%</i>	<i>19,5%</i>	<i>1,4 p.p.</i>	<i>3,5 p.p.</i>
Despesas gerais e administrativas	(112,3)	(98,6)	(89,2)	14,0%	25,9%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>11,3%</i>	<i>7,8%</i>	<i>8,5%</i>	<i>3,5 p.p.</i>	<i>2,8 p.p.</i>
Outras, líquidas	1,7	(11,8)	24,0	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>0,2%</i>	<i>(0,9%)</i>	<i>2,3%</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>(2,1 p.p.)</i>
Resultado operacional	(139,3)	76,9	48,8	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(14,0%)</i>	<i>6,1%</i>	<i>4,7%</i>	<i>(20,1 p.p.)</i>	<i>(18,7 p.p.)</i>
Resultado financeiro	(260,2)	(185,7)	(170,4)	40,2%	52,7%
Resultado antes dos impostos	(399,6)	(108,8)	(121,6)	n.a.	n.a.
IR e CSSL	(1,2)	8,7	(3,3)	n.a.	n.a.
Resultado Líquido Proveniente das Operações Continuadas	(400,8)	(100,1)	(124,9)	n.a.	n.a.
Resultado Líquido Proveniente das Operações Descontinuadas	-	-	194,4	n.a.	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	(400,8)	(100,1)	69,4	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(40,3%)</i>	<i>(7,9%)</i>	<i>6,6%</i>	<i>(32,4 p.p.)</i>	<i>(46,9 p.p.)</i>

Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Em R\$ milhões	9M22	9M21
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do período	(400,8)	(100,1)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		
Depreciação e amortização	73,6	75,1
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	11,4	-
Imposto de renda e contribuição social	1,2	(8,7)
Resultado na alienação do ativo permanente	(1,7)	3,9
Renegociações de arrendamentos	-	(1,9)
Variações cambiais	18,0	3,4
Variações monetárias	8,8	12,3
Juros e encargos, líquidos	222,7	159,2
Juros sobre arrendamentos	8,7	9,9
	(58,0)	153,1
Variações nas contas de ativos e passivos		
Títulos e valores mobiliários	(2,4)	(74,7)
Duplicatas a receber	123,0	14,1
Estoques	47,9	(85,7)
Adiantamento a fornecedores	(10,3)	1,6
Impostos a recuperar	34,0	44,6
Valores retidos	-	20,8
Fornecedores	13,4	40,0
Impostos parcelados	62,0	94,6
Outros	31,8	(41,6)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	241,1	166,9
Juros pagos sobre empréstimos	(107,0)	(56,6)
Comissões e encargos pagos sobre empréstimos	(27,2)	(18,3)
Imposto de renda e contribuição social recebidos (pagos)	(1,2)	(0,2)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos	105,7	91,8
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Propriedades para investimentos	(2,3)	(0,5)
Ativo imobilizado	(8,3)	(28,3)
Ativo intangível	(0,7)	-
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	0,7	9,3
Empréstimos entre partes relacionadas	(70,6)	(51,4)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(81,3)	(70,8)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Ingresso de novos empréstimos, líquido de encargos antecipados	299,7	363,9
Liquidação de empréstimos e debêntures	(269,6)	(351,2)
Liquidação de arrendamentos, líquidos	(27,4)	(29,9)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	2,6	(17,2)
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	13,3	7,1
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	40,4	10,9
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do período	199,8	168,8
No fim do período	240,2	179,7



Este press release pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos setores têxtil e de varejo, condições do mercado, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores assim descritos no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários. Em razão disso, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.



Sobre a Springs Global | B3: SGPS3

A Springs Global é líder em produtos de cama, mesa e banho nas Américas, detentora de marcas tradicionais e líderes em seus segmentos de atuação, estrategicamente posicionadas de forma a atender eficientemente a clientes de diferentes perfis socioeconômicos. A Springs Global possui operações verticalmente integradas e unidades industriais, com alto grau de automatização e flexibilidade, localizadas no Brasil e na Argentina.

Teleconferência de Resultados

Data: 19/12/2022

Horário: 9h (Brasília) / 7h (US-ET)

Em Português:

+55 11 3181-8565 / +55 11 4090-1621

+1 844 204-8942 (*Toll free*) / +1 412 717-9627

Senha: Springs Global

Para acesso ao webcast em português [clique aqui](#) ou acesse o website

<https://ri.springs.com/>

Relações com Investidores

Alessandra Gadelha

Diretora de Relações com Investidores

Tel: +55 11 2145 4476

ri@springs.com

www.springs.com





SPRINGS
GLOBAL

ARTEX mmartan casa moysés SANTISTA Persono